



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 639, DE 2019

Informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores.

AUTORIA: Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP)

DESPACHO: À Comissão Diretora do Senado Federal



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

SF/19161.94972-82 (LexEdit)
|||||

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, informações sobre os ocupantes dos cargos de Ministro de Primeira Classe da Carreira Diplomática, e sobre os Embaixadores brasileiros que não faziam parte da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores.

Nesses termos, requisita-se:

1. Relação de todos os ocupantes dos cargos de Ministro de Primeira Classe dos quadros ordinário e especial da Carreira de Diplomata, com a lotação atual e currículo dos ocupantes.
2. Relação de todos os Embaixadores brasileiros que não faziam parte da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores nomeados desde a aprovação da Constituição Federal de 1988.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministério das Relações Exteriores é uma das mais tradicionais e respeitadas instituições do Estado Brasileiro. Suas origens remontam a 1823, com

a criação da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros. Após a proclamação da República, a pasta teve o seu nome alterado para Secretaria de Estado das Relações Exteriores, e a partir de 1891, para Ministério das Relações Exteriores, nome mantido até hoje.

O Itamaraty, como é conhecido o Ministério, é reconhecido como uma das melhores e mais profissionais Chancelarias do mundo. Isso só é possível graças aos esforços dos integrantes da Carreira Diplomática, uma carreira típica de Estado.

Após ingressar na Carreira Diplomática por meio de um dos concursos mais rigorosos da administração pública, os profissionais da diplomacia precisam passar pelos cargos de Terceiro-Secretário, Segundo-Secretário, Primeiro-Secretário, Conselheiro e Ministro de Segunda Classe antes de chegar ao de Ministro de Primeira Classe, cargo mais alto da Carreira Diplomática.

A atuação ao longo da carreira garante uma excelente formação profissional e experiência para que os profissionais da diplomacia possam exercer sua missão da melhor maneira possível.

Nossos diplomatas são reconhecidos por sua excelência e pelos valorosos serviços prestados ao Brasil. Passaram pela carreira diplomática nomes como José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão de Rio Branco; Rui Barbosa; Oswaldo Aranha; San Tiago Dantas; entre tantos outros nomes.

Ainda assim, o Presidente da República declarou que pretende nomear o seu filho, o Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, para ocupar o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, um dos mais importantes da diplomacia brasileira.

A Lei 11.440, de 2006, permite, excepcionalmente, a designação de brasileiro não pertencente aos quadros do Ministério das Relações Exteriores para exercer a função de Chefe de Missão Diplomática Permanente. É requisito

para a designação que o indicado tenha reconhecido mérito e relevantes serviços prestados ao país.

Tradicionalmente, os postos de Embaixador são ocupados por membros da carreira diplomática, tendo em vista a alta qualidade e prestígio dos quadros do Itamaraty. A nomeação de pessoas de fora da carreira diplomática é fato raro após a Constituição Federal de 1988.

Para justificar a nomeação, o Presidente da República afirmou que o Deputado “é amigo dos filhos do Donald Trump, fala inglês e espanhol, tem uma vivência muito grande do mundo”. Eduardo Bolsonaro, por sua vez, afirmou que já fez intercâmbio e fritou hambúrguer nos Estados Unidos.

A própria Associação Brasileira dos Diplomatas (ADB) divulgou nota em que afirma que:

"Embora ciente das prerrogativas presidenciais na nomeação de seus representantes diplomáticos, a ADB recorda que os quadros do Itamaraty contam com profissionais de excelência, altamente qualificados para assumir quaisquer embaixadas no exterior.

Há mais de 100 anos os diplomatas brasileiros têm a construção da imagem e do desenvolvimento do País como seu objetivo maior, pelo qual norteiam, todos os dias, o seu desempenho. Esse é o papel para o qual foram e continuam sendo diligentemente treinados e preparados".

As indicações dos Chefes de Missão Diplomática precisam ser aprovadas pelo Senado Federal. A nomeação do filho do Presidente para ocupar cargo tão importante da diplomacia brasileira faz questionar se não existem, no

âmbito do Itamaraty, quadros mais bem preparados para assumir tão relevante missão.

Para solucionar essa questão, apresentamos o presente Requerimento de Informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores para que seja informada a relação de todos os ocupantes dos cargos de Ministro de Primeira Classe da Carreira Diplomática, além da relação de todos os Embaixadores de fora dos quadros do Itamaraty desde a aprovação da Constituição Federal de 1988.

Senador Randolfe Rodrigues (REDE - AP)